

**REUNIÃO DE POSSE DOS REPRESENTANTES ELEITOS PELA SOCIEDADE CIVIL E PARA A ELEIÇÃO
DA DIRETORIA DO SUBCOMITÊ DO COTIA-GUARAPIRANGA - GESTÃO 2009/2011**

5

**SCBH-CG
GESTÃO 2009/2011**

Data da Reunião: 19 de agosto de 2009 – 14h00

Local: PARQUE FRANCISCO RIZZO - Rua Alberto Giosa nº 300 – Embu – SP

10

15

20

25

30

35

40

45

50

55

No dia 19 de agosto de 2009, às 14h00, se reuniram nas dependências do Parque Francisco Rizzo, na Rua Alberto Giosa, 300, em Embu – São Paulo, para a Reunião de Posse dos representantes eleitos, que contou com vários membros do Comitê, sendo iniciada pelo Sr. Amauri, Secretário Executivo – Quero agradecer a presença de todos aqui de antemão, principalmente à Prefeitura de Embu pela cessão do espaço. Sr. Nei, Presidente em exercício – É com muita honra que estamos aqui para fazer a transferência de posse dos novos eleitos e fazer também a Sociedade Civil tirar o seu Vice-Presidente. Algumas conquistas que a Sociedade Civil teve um papel fundamental nas Leis Específicas que estão em andamento e naquelas que já foram promulgadas e estão sendo executadas, estou no Movimento Popular há 23 anos e descobri uma coisa, está difícil de deixar de ser massa de manobra, nós somos usados e eu queria dar uma mensagem para esses novos membros da Sociedade Civil para que comecem a multiplicar na sua comunidade, no seu segmento, na sua população uma conscientização de que vocês são representantes de fato e que a participação é importante não só em Audiências Públicas, mas também nas Plenárias do Subcomitê. Eu tenho que agradecer aqui ao Secretário Executivo, o Amauri Pollachi que trabalhou corretamente, aos companheiros, o Terassi, aliás, eu queria agradecer de uma forma geral, vou deixar um recado para a Sociedade Civil, nós temos um acordo de cavalheiros que você elege uma executiva de um Comitê. O recado para a Sociedade Civil é que eu aprendi na prática que o nosso acordo de vice-presidência, vice não manda nada, e aprendi também que um Presidente da Sociedade Civil não manda coisíssima nenhuma, estou contente com o consenso que vai haver nos Municípios porque vem uma pessoa experiente, totalmente preparada para assumir esse Subcomitê. O Amauri soube conduzir o processo eleitoral da Sociedade Civil aqui no Cotia-Guarapiranga de uma forma transparente. Porém, nunca vi tanta manipulação, isso partindo até da própria Sociedade Civil não é partindo de outro segmento não, seja Estado ou Município, mas a manipulação que teve nas eleições do Alto Tietê eu nunca vi nenhuma gestão, com manipulação política, acordos e isso combinado com a Secretaria Executiva. Espero que nunca mais aconteça isso no Alto Tietê, me senti envergonhado, fomos proibidos de votar no Alto Tietê, não tivemos direito, eu dei a idéia de se criar um âmbito dentro porque temos Entidades que representam de fato toda a região metropolitana, nunca passou pela minha cabeça que o fato de eu criar o âmbito para disputar o Alto Tietê impedia a Sociedade Civil dos Subcomitês de serem eleitores. O Alto Tietê fez a pior eleição de todos os tempos, isso eu gostaria que colocasse em Ata, o Presidente em exercício do Subcomitê Cotia-Guarapiranga que foi quem falou isso. Não sou técnico então tenho que tirar o chapéu para muita gente aqui, Márcia Nascimento, Violeta, Jumara, todo esse pessoal que construiu a Lei Específica, Terassi, Prefeitos, a Lei Específica do Guarapiranga, o pessoal da Billings, parabéns a todos vocês, eu queria deixar um abraço porque embora a Federação de Favelas de São Paulo é a 1ª titular mas vou fazer uma representação para um Diretor da Federação para estar participando do processo do Subcomitê, desejar uma boa sorte para o colegiado como um todo e esperar que dentro dessa gestão, a Sociedade Civil encaminhe algumas propostas para que a própria Sociedade Civil conduza o seu processo eleitoral é o único caminho que eu vejo de não haver manipulação. Sociedade Civil me ouça, por favor, a Sociedade Civil podia aproveitar agora e fazer uma constituição de Estatuto do Subcomitê, aproveitar e deixar bem claro que o processo eleitoral da Sociedade Civil que seja feita por ela mesma, que ela decida quem são os seus representantes e traga seus representados para o Comitê, muito obrigado. Sr. Amauri – **Submeto à aprovação dos presentes a Ata da reunião anterior. Podemos considerar a Ata da reunião passada como aprovada.** Com relação à representação do Estado nós recebemos as indicações das 22 vagas desse segmento que correspondem à Secretarias Estaduais de Educação, Habitação, Saúde, Saneamento e Energia, Meio Ambiente, Agricultura e Economia e Planejamento. Também recebemos indicações das empresas e autarquias estaduais, no caso, o DAEE, a SABESP e a CETESB. Então temos a composição completa do Estado. Das representações dos Municípios, temos as indicações, evidentemente os Prefeitos são sempre os titulares e temos também as indicações dos respectivos suplentes dos Municípios de Embu, Cotia, Taboão da Serra, Itapecerica da Serra, Embu Guaçu, Juquitiba e São Lourenço da Serra e também recebemos hoje as as indicações das 4 vagas que cabem à Prefeitura de São Paulo, que são as representações como titulares da Subprefeitura de M'Boi Mirim, da Secretaria de Habitação, da Secretaria de Planejamento e da Secretaria do Verde e Meio Ambiente e também dos demais órgãos da Prefeitura de São Paulo que se fazem representar

como suplentes dessas vagas. Com relação à Sociedade Civil, eu gostaria de fazer um resumo da Ata que está na documentação que todos receberam ao assinar a lista de presença, em que nós descrevemos o processo de eleição da Sociedade Civil que, como bem o Nei citou, foi um processo transparente em que nós pudemos contar com uma presença maciça e bastante importante da Sociedade Civil. No dia 10 de agosto, na última 2ª feira, nós fizemos essa eleição das 17h0 às 20h00 nas dependências da SABESP, do Alto da Boa Vista, fizemos uma leitura a todos os presentes das normas e regimento eleitoral de Sociedade Civil para o biênio de 2009/2011, rubricamos todas as cédulas que estavam presentes, e da apuração dos votos foram eleitos como titulares de Associações de usuários, a FAGESP, a Associação Beneficente Assistencial São Gabriel e Associação Comunitária de Itapeperica da Serra. Como suplentes: a Associação Comunitária Jardim Novo Horizonte, o Fórum Sul e Associação Amigos Unidos de Vila Remo. Associações ligadas ao consumo de recursos hídricos para atividades agrícolas industriais, comerciais e imobiliários, foram eleitos como titulares a ANEPAC e a ACISE e como suplentes por ordem de antiguidade pelo critério desempate, as duas representações da CIESP na Zona Sul de São Paulo e na regional de Cotia. O 3º segmento da Sociedade Civil, Associações ligadas ao consumo de recursos hídricos para atividades de lazer e pesca, foram eleitos como titular a Federação Paulista de Esportes Náuticos a Motor e como suplente o Clube de Campo Castelo. Nas Associações de defesa do Meio Ambiente foram eleitos como titulares o GEMAC e a Sociedade Ecológica Amigos de Embu e como suplentes a AVEPEMA e o Instituto Renovação, aqui também foi utilizado o artigo 6º parágrafo 3º do Regimento que determina que ao menos um dos titulares deva ser de Município de menor porte. No 5º segmento, Entidades Técnicas foi eleito no critério desempate, por antiguidade a Associação Brasileira de Recursos Hídricos e a Associação de Engenheiros e Arquitetos de Itapeperica da Serra será suplente. No segmento de Universidades e Instituto de Pesquisas, nós temos apenas a Sociedade Educacional Práxis que foi então colocada como titular e no de Entidades de Defesa do Cidadão temos também apenas a inscrição da OAB de Embu – 215ª Subseção que foi indicada como titular. Estes dois últimos segmentos têm suplência vaga. Cabe a nós nesse momento declarar a todos aqui nominados, todas as Entidades aqui nominadas como empossadas para a gestão 2009/2011 do Subcomitê de Bacia Hidrográfica Cotia - Guarapiranga e desejamos a todos uma excelente gestão. Conforme a prática vigente, o Presidente cabe ser indicado pelo segmento de Municípios, o Vice-presidente deve ser indicado pelo segmento de Sociedade Civil e o Secretario Executivo indicado pelo segmento do Estado. isso não é algo que está instituído em Lei ou Regimento Interno mas esse critério tem sido sistematicamente atendido em todos os Comitês de Bacia do Estado. Gostaríamos de convidar a todos os presentes, para que cada segmento se reunisse para que, num prazo de 5 a 10 minutos, possamos receber as respectivas indicações. Sra. Márcia – Seria possível fazer só uma apresentação dos presentes representantes de cada uma das Entidades? (*Aqui todos se apresentam e em seguida fazem pausa para escolher os indicados*) Sr. Amauri - Eu gostaria de convidar para compor a mesa Romildo Campello que é Secretario do Meio Ambiente do Município de Mogi das Cruzes e aqui representa o Prefeito e Presidente do Comitê do Alto Tietê em nossa posse e eleição. Sr. Ademir (PMSP) – Fizemos uma reunião com os Municípios, por consenso nós escolhemos o nome do Prefeito de São Lourenço da , Capitão Lener Ribeiro, para ser o Presidente. Sra. Márcia – Nos reunimos e chegamos à conclusão que a condução dos trabalhos pela Secretaria Executiva com o Pollachi tem sido bem conduzida e entendemos que ele permaneça no lugar de Secretario Executivo. Sr. Amauri – São candidatos da Sociedade Civil, o Sr. Roberto Terassi , da ACISE e o Sr. Lebos Chaguri, da Federação Paulista de Esportes Náuticos. (*é realizada a votação nominal*) Sr. Amauri – Houve um empate, 5 a 5 e 1 abstenção. Gostaria de propor ao Plenário, 2 opções: a Sociedade Civil em um prazo de 5 minutos define uma nova votação ou, mantido o impasse, a votação será definida pelo Plenário. (*Pausa de 5 minutos para a Sociedade Civil se reunir*) Sr. Nei – Lebos abriu mão da disputa em favor do Terassi. Portanto Roberto Terass foi eleito Vice-presidente. (**sentam os novos componentes da mesa**) Sr. Lener, Presidente – É uma grande honra poder retornar a essa função, o que nós vimos hoje aqui com relação à Sociedade Civil é muito salutar, aliás eu quero cumprimentar os dois candidatos, parabéns, eu acho que isso é bom, este fórum é o fórum mais democrático que nós conhecemos, enquanto Presidente ,e falo com certeza do vice Presidente e do Secretario Executivo, conclamando a todos que participem mais efetivamente, nós temos uma responsabilidade muito grande. Tivemos a presença também do Governador José Serra aqui nesse Município onde ele anunciou uma série de investimentos na área de recursos hídricos, esgoto para Itapeperica, Embu, enfim, uma série de ações e investimentos importantes que o Estado está fazendo e na sua fala, no seu discurso, ele foi muito claro que o setor de recursos hídricos da região metropolitana vai ter muito dinheiro, muitos recursos, nós temos alguns projetos em andamento e eu acho que o Subcomitê Cotia - Guarapiranga tem obrigação de participar efetivamente, de ajudar nas deliberações. Nós temos o projeto denominado Sistema Produtor de São Lourenço que é a captação de 4.700 litros de água por segundo do encontro do Rio São Lourenço com o Rio Juquiá que vai transpor da Bacia do Ribeira do Iguape para a Bacia do Guarapiranga. Isso está em andamento e em São Lourenço e Juquitiba foi composta uma Câmara Técnica que está estudando a APRM Alto Juquiá - São Lourenço. Essa Câmara Técnica está também, a exemplo do nosso Subcomitê, preparando a Minuta da Lei Específica, o anteprojeto da Lei Específica a possibilidade do próprio Comitê do Alto Tietê propor ao CRH uma gestão compartilhada ou unificada de APRMs. Na hipótese de mananciais de interesse regional, então nós teremos constituída muito em breve essa APRM Alto Juquiá - São Lourenço, a Jumara que tem uma experiência muito grande está trabalhando comigo na Prefeitura, ela é a

atual Secretaria do Meio Ambiente e a Silvia também está conosco lá, é a nossa Secretaria do Gabinete e vai também ajudar bastante aqui com certeza. Outra coisa que eu quero estimular é a participação direta dos Prefeitos, dos chefes dos executivos municipais nos encontros, nas reuniões ordinárias do Subcomitê, os 8 Municípios aqui da nossa região, eles têm, foi divulgado recentemente, o índice de qualidade de resíduos pela CETESB e todos nós estamos com uma nota muito boa, todos estamos com um posicionamento muito bom.

5 Fizemos em 2006 o Seminário Guarapiranga lá e a Sociedade Civil principalmente apresentou uma série de sugestões, eu acho que a poderíamos até, ao longo desse tempo que vai começar agora nesse grupo novo, discutir, submeter ao Plenário para vermos se podemos aproveitar esses posicionamentos que foram sugeridos pelo Seminário. Algumas coisas vou começar a praticar na minha cidade: já fiz uma Lei Específica que estimula

10 a criação de RPPNs – Reserva Particular do Patrimônio Natural, eu acho que isso também pode ser absorvido pelos outros Prefeitos aqui da região, considerando que 90% do território dos 6 Municípios aqui, sem considerar São Paulo e Cotia, está inserido em área de proteção de mananciais, só Taboão da Serra que tem 20 km² e 40% de Embu que está fora de área de proteção de mananciais, então seria extremamente importante trabalharmos essa questão de reservas, a questão de mais parques municipais, a questão do corredor da Serra do Mar para reserva do Morro Grande, e também ao desenvolvimento da nossa água mineral que também foi um ponto abordado pelo Seminário Guarapiranga em 2006 que prevê um envolvimento de 5 Municípios da nossa região, Juquitiba, São Lourenço, Embu Guaçú, Itapeperica da Serra, Embu, e também como disse a Violêta ali, retomarmos as questões que ficaram pendentes, acho que a Lei Específica está aí, existem alguns posicionamentos que temos que rever, que aplicar, eu acho que temos que dar uma discutida a respeito disso porque ainda falta a questão da centralização, do escritório regional, enfim, nós tínhamos um grupo de fiscalização importante que talvez precise também voltar a se reunir, Polícia Ambiental, Secretaria do Meio Ambiente, as Prefeituras, enfim, e deixar bem claro que a nossa experiência foi muito relativa. Como disse, participei pouco, muito menos do que gostaria de participar e dessa vez vamos ter que contar com o conhecimento de vocês, com a capacidade de trabalho porque o momento é muito importante, o momento histórico por que passamos exige a nossa atuação no Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Sr. Terassi – Quero agradecer inicialmente o apoio dos pares que acabaram votando e sustentando a minha candidatura e a grandeza também do Lebos de retirar a candidatura depois do empate. Mas eu queria fazer menção aqui a 4 mulheres que estão presentes e que têm trabalhado muito para esse Subcomitê e com certeza eu acho que todo e qualquer momento elas têm que ser lembradas, está aqui a Violêta, a Jumara, a Márcia e também a Silvia que trabalharam muito nesse Subcomitê, se empenharam e estão se empenhando até hoje. Não é fácil porque nós que estamos há mais de 10 anos nesse tema, é uma coisa dentro de si porque não tem salário, não tem absolutamente nada, é evidentemente uma situação de amor mesmo pela situação, mesmo aqueles que tem a função pública porque acontece, muitas vezes o desgaste físico e mental que é muito grande mas como disse o nosso Presidente, os desafios são muito grandes, acho que o Comitê desempenhou um papel importantíssimo quando o Mário Covas fez a Lei 9866, ele desenhou o Estado de São Paulo em 22 Comitês. Infelizmente se passaram 12 anos, criou as Leis Específicas nesses 22 Comitês, sendo que o único Comitê que tem 5 Subcomitês é o nosso, então poderíamos dizer que temos que fazer 26 Leis e somente 2 leis estão feitas, uma está regulamentada, que já está em funcionamento que é a Cotia - Guarapiranga, a que nós vivemos e falta a regulamentação da Billings, para vocês terem uma idéia, faltam ainda 24 Leis e foi um parto realmente fazer principalmente a Lei Cotia - Guarapiranga, dá para montar um livro com relação a tudo isso e nós que trabalhamos. Temos que ter uma sede, o Subcomitê não tem sede, esse é o ponto nº 1 e que nós já estamos desenhando inclusive uma sede definitiva para o Subcomitê porque ele não tem endereço, geograficamente, até pela conquista desse local que se não fosse o dinheiro da Guarapiranga, nós não teríamos essa beleza que está aqui, teríamos talvez outro cenário, um cenário triste talvez de estar se olhando, não teríamos essa recuperação toda, então com certeza o Prefeito que já tem na mesma condição um bom diálogo com o Prefeito de Embu e eu também que tenho um bom diálogo com ele, trabalhar para que possamos ter uma sede nesse próprio local aqui e construir um novo endereço. Estou lançando a idéia para que possamos ter esse desafio que é o número 1, ter em definitivo o endereço do Subcomitê. Vem a cobrança pelo uso da água que já está mais do que aprovado, temos que fazer um bom aproveitamento desse dinheiro também para que não caia como na verdade mais uma cobrança que vai para os ralos. Sr. Romildo Campello – Quero deixar registrado a alegria da condução do processo, discordo da fala inicial do Nei que acha que nós estamos, o Comitê, o sistema está mal, eu acho que é o contrário, acho que o fato de haver impasses e a forma como os impasses são superados é que mostra a maturidade que vivemos no sistema hoje. Eu estou no sistema já perto de 10 anos também como citou o Terassi, vindo da Sociedade Civil, não participei desse processo eleitoral porque desde janeiro sou Secretario do Verde e Meio Ambiente de Mogi das Cruzes mas fui observador privilegiado desse processo e vi a construção não só da eleição do Presidente como da eleição do vice-presidente do Comitê de Bacia como o resultado de uma convergência da grande preocupação que todos nós temos com o desenvolvimento da região metropolitana de São Paulo. Entendo que nós temos um momento de união muito forte dos Subcomitês e o Comitê que é necessário, fundamental que haja um alinhamento do trabalho dos Subcomitês com o Comitê do Alto Tietê, que não haja divergência nem dispersão de força e é no Comitê de Bacia, é nessa instância que nós temos o melhor e mais capacitado instrumento de gestão ambiental que foi inventado até

5 agora. Quero parabenizar a recondução de você , Amauri, Terassi a sua eleição também o Presidente e tenho certeza que esse é um momento que nós vamos caminhar muito fortemente nesses 2 anos entre o Comitê e o Subcomitê e colocar esse trabalho junto, à disposição para construir a regulamentação necessária. Sabemos que precisa dar na regulamentação e na implantação final para que de fato a cobrança pelo uso da água se torne num instrumento do desenvolvimento e não em um imposto, em mais um custo Brasil, transformar esse recurso em oportunidade de emprego, trabalho e renda para toda a nossa região. Sr. Amauri – Gostaria de agradecer a todos pelo apoio e espero fazer todo o possível para cumprir essa agenda preliminar ainda, que foi aqui proposta pelo nosso Presidente. Com isso teremos um excelente desempenho no final da nossa gestão. Existem 3 pontos de grande importância para definirmos agora com a Plenária: um convite à participação de representantes da Sociedade Civil a um evento, a formação do Grupo Executivo e a formação da Câmara Técnica de Compensação Ambiental. Quanto à da Câmara de Fiscalização e Licenciamento é interessante nós estabelecermos um diálogo com a própria Secretaria do Meio Ambiente, o próprio Comitê do Alto Tietê de como será a condução dessas Câmaras, como se pretende que elas atuem efetivamente. A constituição de um Grupo Executivo é o espeço onde, além da mesa diretora, mais algumas pessoas preparam a pauta e a agenda das reuniões, preparam o foco das discussões a serem debatidas e trazidas a esse Fórum, essencialmente é esse o caráter de uma prévia discussão desses assuntos. Primeiramente, quanto ao evento, fomos cobrados pela Secretaria Executiva do Comitê do Alto Tietê a indicarmos 3 pessoas da Sociedade Civil para participarem do Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos, um evento que se dará agora do dia 01 até 04 de setembro em Avaré, com todas as despesas pagas de hospedagem pelo próprio Comitê do Alto Tietê, cuja programação do evento inicia-se na 3ª feira, dia 1º de setembro, às 19:30, no Hotel Berro D Água que fica à beira da represa Jurumirim, Avaré, e o encerramento se dará ao meio dia da 6ª feira, 04 de setembro. Eu vou passar diretamente para a Sociedade Civil, se houver indicação de 3 representantes. Para maiores informações, pode-se acessar o site www.dialogointerbacias.org. Então foram indicados: GEMAC - Ulisses, São Gabriel – Clemilda e a terceira pessoa que será indicada pelo GEMAC. Só o transporte não está incluso, hospedagem e alimentação estão cobertos. O 2º ponto aqui é a formação do Grupo Executivo. Então, como indicação pelo Estado fica a Márcia Nascimento (SMA), a Patrícia pelo Município de , e pela Sociedade Civil, o Lebos Chaguri. Na Câmara Técnica de Compensação Ambiental, anteriormente formada em 31 de março, há 3 representantes de cada segmento. Temos como atuais representantes do Estado, confirmados para esse novo período, este Secretário executivo, a Márcia Nascimento (Secretaria do Meio Ambiente) e a Valentina Denizo pela CDHU - Secretaria de Habitação. Pelo segmento Município participavam João Carlos Ramos da Secretaria do Meio Ambiente de Embu, Cristina Orfeu, de Juquitiba, e Marcos Galhego, da Prefeitura de São Paulo. Os três representantes da Sociedade Civil eram Alexandre Almeida, Roberto Terassi e Cláudio Silvestre Rodrigues. Todos, exceto Cláudio Rodrigues, estão presentes e podem manifestar se continuarão na composição. Alexandre Almeida abre mão de sua vaga e o Plenário acata a permanência de Roberto Terassi e a substituição de Alexandre Almeida e Cláudio Rodrigues por Ulisses Freitas (GEMAC) e Daniel Rodrigues Lourenço, da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Itapeçerica da Serra. Como representantes dos Municípios, João Carlos Ramos, secretário de Meio Ambiente de Embu, embora não esteja presente nesse momento, manifestou interesse em continuar. Cristina Orfeu, de Juquitiba, e Marcos Galhego, de São Paulo, também manifestam concordância em continuar na CTCA. Esta Câmara de Compensação Ambiental possui alguns assuntos urgentes e, de antemão, aviso a todos seus integrantes que nos próximos dias convocaremos uma reunião, pois temos alguns processos de peso para serem analisados. Sra. Violêta (PMSP) – Agradecemos esse elogio do Terassi para as mulheres presentes. Nos últimos 10 anos que estamos, mas na verdade temos outras tarefas, então fica um pouco sobrecarregado, eu peço inclusive desculpas por qualquer desempenho abaixo da expectativa nesse último biênio mas eu sugeriria que se pudéssemos testar um modo compartilhado da gestão e da coordenação dessa Câmara de Planejamento sugeriria uma gestão compartilhada e São Paulo se colocaria à disposição para compartilhar com os demais que estivessem interessados. Sr. Otávio (OAB) – Eu também me coloco à disposição para participar dessa Câmara Técnica, gostaria de aprender mais. Sr. Nei – Acho que isso, Presidente, devia ser já liberado, que esse Grupo Técnico seja uma gestão compartilhada. Sra. Violêta – Tem uma proposta, mas não precisa ser composta nesse exato momento porque o plenário já está esvaziado. Sr. Amauri – A Secretaria Executiva passará, por e-mail, uma convocação e uma inscrição livre de participação na CPTG e quem quiser se inscreve e procuramos dar um equilíbrio entre os segmentos. Sr. Lener – Lembrando, a Jumara e a Silvia também vão colaborar espontaneamente nesse grupo técnico. Eu quero reiterar os meus cumprimentos ao Nei Favela que ficou um bom período aqui respondendo pela Presidência. Muito obrigado, parabéns, então fica registrado o meu cumprimento a todos também que participam dessa gestão que se inicia e vamos ver se levamos adiante as nossas propostas, sempre valorizando as decisões do Plenário, acho que é fundamental a participação de todos, declaramos encerrada essa reunião. *(Esta Ata foi confeccionada pela Taquígrafa Márcia Reis – mbrpesquisa@terra.com.br)*